

28 de Janeiro de 2011

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As praças asiáticas registraram perdas na sessão desta sexta-feira, com os investidores reagindo ao rebaixamento do rating do Japão de AA para AA- (com perspectiva estável) pela agência de classificação de risco Standard & Poor's. A agência prevê que o déficit fiscal do país seguirá em patamares elevados nos próximos anos. A bolsa de valores de Tóquio caiu 1,13%, a de Seul, 0,34%, e Hong Kong recuou 0,68%. O mercado de Xangai foi a exceção e avançou 0,13%. Alguns dados da economia do Japão foram divulgados hoje. Em dezembro, os gastos das famílias caíram 3,3% e as vendas no varejo recuaram 2%, ambos em base anual, números inferiores às projeções dos analistas. Por outro lado, a inflação ao consumidor recuou 0,4% e a taxa de desemprego caiu para 4,9% em dezembro.

EUROPA: As bolsas de valores da Europa não apresentam uniformidade nesta sexta-feira. Enquanto o mercado de Londres recua 1,0%, refletindo o fraco desempenho das ações das empresas mineradoras, Paris e Frankfurt avançam 0,1% e 0,2%, respectivamente. O euro opera com pequena queda, mas permanece próximo de US\$ 1,37. As commodities registram queda. Há um certo clima de cautela, já que hoje será divulgado o PIB dos EUA do ano de 2010. Os números da Zona do Euro divulgados hoje foram fracos. Houve queda de 0,48 do índice Eurocoin de atividade e o volume de concessão de crédito às empresas voltou a cair no mês de dezembro. O número de desempregados na Espanha atingiu 20,3% no último trimestre do ano passada, um novo recorde.

EUA: Os mercados de ações de Nova York seguiram registrando pequenas altas na sessão de ontem. O índice Dow Jones avançou 0,04%, o S&P-500, 0,22%, e o Nasdaq subiu 0,58%. Desta vez os números de atividade e os balanços conhecidos não apresentaram uniformidade. O número de pedidos semanais de seguro-desemprego decepcionou os investidores ao apontar aumento de 51 mil na semana passada e os pedidos de bens duráveis caíram 2,5% em dezembro. Já as vendas de casas pendentes subiram 2%, confirmando que dezembro foi um período de crescimento do setor imobiliário. Entre as empresas que divulgaram balanço, destaque negativo para a queda de 28% do lucro da Procter & Gamble no último trimestre de 2010 em comparação ao mesmo período de 2009. Suas ações caíram 3%. A Caterpillar anunciou um resultado superior às estimativas dos analistas e seus papéis subiram 0,9%. Nesta sexta-feira serão divulgados os seguintes indicadores: 11h30 – PIB do 4º trimestre (prev. 3,5% em base anual); 11h30 – Custo da mão-de-obra (prev. 0,5% no 4º trimestre); 11h30 – Consumo pessoal (prev. 4% no 4º trimestre); 11h30 – Gastos pessoais (prev. 0,4% no 4º trimestre); 12h55 – Confiança do consumidor da Universidade de Michigan (prev. 73,3 pontos em janeiro).

MERCADO INTERNO

JUROS: O tom considerado ameno da ata da última reunião do Copom levantou dúvidas sobre os próximos passos do Banco Central no combate à inflação e as taxas de juros futuros voltaram a apresentar fortes elevações na sessão de ontem. O DI jan/12 subiu de 12,44% para 12,48% aa, o DI jan/13 disparou de 12,83% para 12,93% aa e o vencimento jan/14 encerrou a quinta-feira negociado a 12,88%, ante 12,80 aa do fechamento da véspera. Apesar do

documento afirmar que o cenário prospectivo de inflação evoluiu desfavoravelmente desde o último encontro, influenciado negativamente pela dinâmica de preços dos alimentos, a instituição deu sinais de que conta com a ajuda da parte fiscal ao prever que a meta de superávit fiscal de % do PIB será cumprida em 2011. A ata voltou a falar do descompasso entre a evolução da oferta e da demanda, citou a estreita margem de ociosidade dos fatores de produção, especialmente em relação da mão-de-obra, e que as ações macroprudenciais são eficazes para conter a expansão da demanda e ainda terão seus efeitos incorporados à dinâmica dos preços. O cenário externo tem se mostrado ambíguo, mas existe preocupação com o avanço dos preços das commodities. Os indicadores conhecidos ontem foram preocupantes. A prévia do IPC da FIPE de janeiro apontou alta de 1,03% até o último dia 23, em linha com as projeções do mercado, e a taxa de desemprego medida pelo IBGE recuou de 5,7% em novembro para 5,3% em dezembro, pouco acima das estimativas, porém é o menor patamar da série histórica. Hoje foi divulgado o IGP-M do mês de janeiro, que avançou 0,79%, ante 0,69% do mês anterior. O número mais uma vez se mostrou acima da mediana das projeções do mercado.

CÂMBIO: As atuações mais agressivas do Banco Central no mercado à vista e no mercado futuro finalmente surtiram efeito e o dólar voltou a subir. A taxa comercial da moeda norte-americana fechou a sessão de quinta-feira negociada a R\$ 1,679 nas operações de venda, uma valorização de 0,47% em comparação ao fechamento da véspera. O BC realizou dois leilões de compra de dólares no mercado à vista durante o dia e surpreendeu o mercado ao anunciar um leilão de swap cambial reverso durante o pregão. O total ofertado foi US\$ 1 bilhão, porém só houve demanda para aproximadamente metade do lote.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo seguiu apresentando perdas na sessão de ontem. O Ibovespa recuou 0,96% e encerrou o pregão da quinta-feira aos 68.051 pontos. O volume financeiro negociado foi de R\$ 6,4 bilhões. Com este resultado, o índice passou a apresentar queda de 1,81% no ano de 2011. Com exceção das ações da Petrobrás, que desta vez apresentaram pequenos ganhos, o retrato da sessão de ontem foi muito parecido com o da véspera. As ações das empresas de construção civil voltaram a figurar entre os piores resultados da sessão, ainda reagindo às perspectivas de novos apertos na política monetária no curto prazo. MRV ON desabou 3,4%. Os papéis do setor siderúrgico e das companhias do setor varejista também caíram. Lojas Renner ON cedeu 4,3% e Gerdau PN, 1,7%.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.